



# 75º CNBot 39º RNBot

BOTÂNICA: CONECTANDO ENSINO, PESQUISA  
E TECNOLOGIAS DE USO SUSTENTÁVEL

## Germinação e conservação ex situ de sementes de *Mimosa dominarum* e *M. rheiptera*, espécies ameaçadas e endêmicas da Chapada dos Veadeiros, Goiás.

Tawane Rodrigues dos Santos<sup>1\*</sup>, Dulce Alves da Silva<sup>2</sup>, Marcelo Fragomeni Simon<sup>2</sup>.

Universidade de Brasília<sup>1</sup>, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia<sup>2</sup>.

\*tawanesantos0@gmail.com

A conservação ex situ, é uma forma complementar à conservação in situ de espécies sob ameaça. Espécies endêmicas, como *Mimosa dominarum* Barneby e *M. rheiptera* Barneby, classificadas como Em Perigo pela IUCN e CNCFlora, sofrem riscos de extinção principalmente devido à perda de habitat. Foram realizadas expedições de campo na região da Chapada dos Veadeiros entre maio e agosto de 2024 para a localização de populações e coleta de sementes com o objetivo de conservação ex situ em longo prazo no Banco Genético da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN). Foram coletadas sementes em três populações de *M. dominarum* e uma de *M. rheiptera*. As sementes foram beneficiadas manualmente na Embrapa CENARGEN. Para determinar se as sementes apresentavam dormência, foram utilizados os seguintes tratamentos: (1) controle (sem quebra de dormência); (2) imersão em água quente (100º C) por cinco minutos e (3) aplicação de pirógrafo. Para testar a metodologia de conservação ex situ em longo prazo, foram aplicados três tratamentos antes da quebra de dormência (água quente): (1) controle (tempo zero de dessecação); (2) dessecação (em gerbox com sílica gel) e (3) dessecação e congelamento (-5º C por três meses). As sementes foram germinadas em placas petri (90mm) com papel filtro molhado. Foram feitas quatro repetições (N=30/placa) por tratamento que foram colocadas em BOD (30º C, 12h de fotoperíodo). A contagem de germinação foi realizada diariamente por um mês. Sementes de *M. dominarum* (média de três populações) e de *M. rheiptera* apresentaram 9% de umidade e possuem dormência, com apenas 4% e 6% de germinação no controle, respectivamente. Os dois tratamentos de quebra de dormência promoveram a germinação, mas a imersão em água quente (98% e 98%) foi mais eficiente quando comparada com a aplicação de pirógrafo (75% e 70%). Sementes de *M. dominarum* e *M. rheiptera* mantiveram alta germinação após dessecação seguida de congelamento (92% e 90%), portanto ambas espécies podem ser conservadas em longo prazo, contribuindo para a sua conservação e possibilitando futura reintrodução. O protocolo de conservação desenvolvido irá contribuir para a manutenção dessas espécies, assegurando sua viabilidade em longo prazo através do depósito de sementes no

Banco Genético do CENARGEN. A capacidade dessas sementes de tolerar a dessecação e o congelamento reforça a sua preservação, contribuindo para programas de recuperação da flora ameaçada do Cerrado.

**Palavras-chave:** Cerrado; dormência; Fabaceae.

**Apoio:** UnB/Embrapa/Pró Espécies.